

CIDADES EM CONSTRUÇÃO: A GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL NA OFERTA DE BENS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Professor orientador: Diogo Joel Demarco¹
Ismael Bernarecki de Fraga²
Matheus Pereira Cardoso²

Resumo simples

O projeto Cidades em Construção é um projeto de extensão desenvolvido com o objetivo de discutir a gestão pública municipal na oferta dos principais serviços públicos que são de competências do ente local, além de compreender quais relações são estabelecidas com os demais entes a partir de certos serviços públicos. Dessa forma, com público alvo sendo os estudantes de ensino fundamental de 9º ano, ensino médio e EJA, objetiva-se a realização das oficinas ministradas por monitores graduandos do campo de públicas para discussão do tema de forma lúdica, participativa e interativa. Tais oficinas, nesse sentido, são realizadas com apoio de recursos pedagógicos como maquetes, que reproduzem construções como casas, escolas, prédios, hospitais, mercados, espaços públicos, entre outros, possibilitando, assim, que os estudantes participantes possam montar a cidade a partir das suas próprias perspectivas. Desse modo, permite-se o debate mediado pelos monitores sobre a forma de organização da cidade, levantando questões sobre o papel do poder público na gestão urbana no que se refere ao saneamento básico, a oferta de educação infantil e fundamental, acesso a serviços de saúde, organização da mobilidade urbana, bem como o papel de instrumentos de gestão pública como o planejamento e o Plano Diretor, entre outros. Destaca-se neste projeto o desenvolvimento de uma metodologia que possibilita a discussão visando suscitar noções de participação e controle social acerca das responsabilidades do ente local, promovendo a prática da cidadania e o direito à cidade.

Resumo expandido

A motivação que provocou a realização do projeto Cidades em Construção decorre das mudanças oriundas da Constituição Federal de 1988, marco na reestruturação do Estado brasileiro e das políticas públicas, as quais foram descentralizadas e estabeleceram-se regras de competências e alocação de recursos por meio de fundos específicos para sua operacionalização nos três níveis governamentais (Soares e Machado, 2018). Estruturada na forma de um federalismo cooperativo, este processo de descentralização ocorreu de formas distintas e de maneira desigual pelo território brasileiro (Arretche, 2004; Souza, 2014), refletindo as assimetrias entre os entes, tanto no que se refere às capacidades administrativas como, também, na disponibilidade de recursos, fatores estes que influenciam diretamente na prestação dos serviços públicos.

Tal processo reposicionou o município como ente central na implementação de políticas públicas, assim como responsável pela gestão e zeladoria da infraestrutura urbana (Veloso et al, 2011). Portanto, compreender as capacidades estatais municipais, suas competências e atribuições é fundamental, não apenas como expressão do exercício de

¹ Professor do Curso Administração Pública e Social da UFRGS - coordenador do projeto de extensão

² Graduandos no Curso de Administração Pública e Social da UFRGS - bolsistas voluntários

cidadania, mas, sobretudo, para facilitar o acesso e qualificar os serviços públicos que são ofertados à população (Pires, 2016; Grin; Demarco; Abrucio, 2021).

Os municípios possuem as mais variadas situações econômicas, políticas e sociais, sendo eles, responsáveis por um rol de ações e políticas que necessitam ser formuladas, implementadas, monitoradas e avaliadas – na educação, a oferta da educação infantil e do ensino fundamental; na saúde, os programas de atenção básica; na mobilidade urbana, a gestão das políticas de transporte público; no saneamento, o abastecimento de água e o esgotamento sanitários, além da coleta e tratamento adequado aos resíduos sólidos. Todas essas são atribuições de uma prefeitura, sendo, à vista disso, fundamental que todos os cidadãos estejam cientes e conscientes do papel a ser desempenhado por um governo municipal (Demarco, 2015).

Nesse sentido, promover ações formativas voltadas à compreensão do papel do poder público municipal constitui uma estratégia essencial para o fortalecimento da cidadania e da qualificação da gestão pública local. Em um cenário de crescente complexidade das demandas sociais e da desigual distribuição de capacidades institucionais entre os entes federativos (Papi et al., 2024), torna-se cada vez mais necessário que a sociedade seja inserida em processos educativos que favoreçam o entendimento sobre o funcionamento do Estado em sua instância mais próxima: o município. A formação cidadã, ao reconhecer o ente local como espaço concreto de vivência e de produção do bem público, contribui para o desenvolvimento de uma cultura política mais participativa e crítica (Fernandes; Teixeira; Zuccolotto, 2021).

Dessa maneira, o projeto buscou integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão da UFRGS, formando um grupo de estudantes de graduação para atuarem como monitores de oficinas formativas, realizadas junto a estudantes das redes públicas nos 9º anos do ensino fundamental, ensino médio e EJA. A partir de uma abordagem lúdica, participativa e interativa os estudantes vão “construir uma cidade” e debater o papel, os problemas e desafios de uma prefeitura, compreendendo, assim, as competências e atribuições do poder público municipal. Daí, advém o nome do projeto: “Cidades em Construção”.

Imagem 1 - Materiais pedagógicos utilizadas nas oficinas



Os materiais pedagógicos de apoio utilizados para a construção dessa cidade foram artesanalmente construídos pelo professor coordenador do projeto, sendo elaboradas com a técnica de maquetes em papietagem, utilizando materiais recicláveis e possibilitando debater a importância da reciclagem e da preservação ambiental. Igualmente, possibilita o conhecimento e domínio de uma técnica de artesanato que pode ser apreendida e utilizada pelos alunos do ensino fundamental em outras atividades educativas.

Para os estudantes da graduação, monitores das oficinas, dos cursos de Administração Pública, Políticas Públicas, Serviço Social, Economia, Arquitetura e Urbanismo, entre outros, o projeto possibilita aprofundar conceitos e conhecimentos sobre Administração Pública. Possibilita também interação entre teoria e prática, vivenciando essa relação por meio das oficinas que são realizadas junto aos alunos do ensino fundamental, atuando como monitores na condução destas, aplicando os conteúdos em contextos educacionais reais. Isso possibilita sua participação como equipe executora, potencializando suas capacidades de planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades extensionistas.

Imagem 2 - Oficina realizada com estudantes de 9º ano da rede municipal de Porto Alegre (RS), 2024.



Assim, o projeto é uma ação de extensão que visa disseminar/difundir conhecimentos por meio de oficinas com uso de técnicas lúdicas e de interação social que possibilitam aproximação e integração da equipe do programa com a sociedade. Tal ação, visa contribuir na inserção social da Universidade, promovendo atividades que agregam conhecimentos sobre a Administração Pública, geram valor público e, também, fortalecem a cidadania e o controle social sobre a administração pública municipal.

Tal ação, além do seu caráter inovador, coaduna com os esforços de implementação da curricularização da extensão nas universidades brasileiras, propiciando oportunidades aos estudantes da graduação de se envolverem nas equipes coordenadoras de projetos de extensão, computando, assim, para suas cargas horárias formativas, mas, sobretudo, para sua formação integral, de forma interativa com a sociedade.

REFERÊNCIAS

ARRETCHE, M. **Federalismo e políticas sociais no Brasil**: problemas de coordenação e autonomia. São Paulo em Perspectiva (Impresso), São Paulo, v. 18, n.2, p. 17-26, 2004.

DEMARCO, D.J. (org). **Gestão Pública, município e federação**. Porto Alegre: UFRGS, 2015. ISBN 978-85-386-0276-7.

FERNANDES, A.S.A.; TEIXEIRA, M.A.C.; ZUCCOLOTTO, R. **Participação social, controle institucional e *accountability* no nível municipal brasileiro**. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2021. P. 288-316. Cap. 7

GRIN, E.J.; DEMARCO, D.J.; ABRUCIO, F.L. (org.). **Capacidades Estatais Municipais: o universo desconhecido no federalismo brasileiro**. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2021. 714 p.

PAPI, L.P.i; LIMA, L.L.; DEMARCO, D.J.; LUI, L.; AGUIAR, R.B.. Caminhos para uma gestão municipal robusta . In: **GV executivo**. São Paulo, SP Vol. 23, n. 3 (2024), e91554, p. 1-7.

PIRES, V.. **Municipalismo no Brasil**: origens, avanços pós-1988 e desafios atuais. Cadernos Adenauer xvii (2016) nº3. P. 125-146.

SOARES, M.M.; MACHADO, J.A.. **Federalismo e políticas públicas**. -- Brasília: Enap, 2018. 112 p.

SOUZA, C. **Para entender a nossa barafunda federativa**. Revista Insight Comunicação, 18 de novembro de 2014. 8 p. Mimeo.

VELOSO, J.F.A.[et al.] (orgs). **Gestão Municipal no Brasil**: um retrato das prefeituras. Brasília : Ipea, 2011. 303 p.